

# do outro lado do desenho

exposição de Leo Santana  
curadoria Carlos Trevi



exposição de Leo Santana  
curadoria Carlos Trevi

# do outro lado do desenho

GALERIA SCENARIUM  
27 out - 21 dez, 2015  
Rio de Janeiro / RJ

MUSEU DO ESTADO  
DE PERNAMBUCO  
21 jan - 13 mar, 2016  
Recife / PB

SUMÁRIO

Do Outro Lado do Desenho 6

O Anúncio 8

1 Esculturas em Bronze 11

2 Meio de Campo 21

3 Amigos 43

4 Sangue Bom 49

5 Desenhos 61

6 Caderno de Viagens 77

7 Caderno de Viagens—Aquarelas 85

Carlos Trevis, Marcos Hill 93

Drummond 94

Contato & Ficha Técnica 96

## DO OUTRO LADO DO DESENHO

Leo Santana é mineiro nascido em Teófilo Otoni, quinto de seis irmãos, filho de um médico e uma modelista. Formado em Publicidade e Propaganda e em Desenho Industrial, há mais de 25 anos dedica-se exclusivamente às artes plásticas. Dono de uma personalidade cativante e divertida e de inesgotável carisma, é também, ao mesmo tempo, extremamente compenetrado no desenvolvimento do seu trabalho artístico.

Incansável pesquisador e dono de talento intuitivo e natural, talento próprio dos que já nascem artistas, tudo o que cria e constrói encanta à primeira vista, quer pelo inusitado do proposto, quer pela apuradíssima e cuidadosa técnica que em tudo emprega. Seus desenhos falam, olham, movimentam-se, expressam-se como se vivos (e são) fossem. Os olhos dos retratados trazem o brilho e as intenções da alma. O movimento e sensualidade dos corpos atraem os expectadores que, fascinados, parecem aguardar a possibilidade de que se soltem do papel. Exímio paisagista e retratista tem na técnica do também mineiro Lorenzato, a inspiração para dar textura aos seus trabalhos de pintura.

O “aguardo do soltar do papel” foi satisfeito quando passou a modelar a argila e sentiu o prazer, no dizer do Professor Doutor Marcos Hill, em experimentar o outro lado do objeto desenhado.

Seu intenso experimentar trouxe o aperfeiçoamento do escultor maduro. Suas esculturas em bronze, assim como seus desenhos, também falam, olham, expressam-se. A perfeição da sua técnica despertou o interesse de empresas, igrejas e prefeituras a encomendar obras para suas coleções, hoje espalhadas em quase todo o país. Em tamanho natural os personagens, eternizados no bronze por suas mãos, misturam-se na paisagem das grandes cidades como se vivos transeuntes fossem. Um dos notáveis, Carlos Drummond de Andrade, teve o privilégio, acima de todos os mortais, da eternização no banco em plena praia de Copacabana, apreciando (e sendo apreciado) para sempre, uma das mais lindas vistas do mundo.

São muitos os retratados: Tiradentes, Pedro Nava, Marcelo Deda, Zé Peixe, Joaquim Nabuco, Guimarães Rosa, Zumbi, Padre Vitor, Juscelino Kubitschek, Henriqueta Lisboa, Getúlio Vargas, Dom Pedro II, Barão do Rio Branco, Inácio Joaquim Barbosa, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Otto Lara Resende, Hélio Pelegrino, Ulisses Guimarães, Tancredo Neves, Teotônio Vilela, Roberto Drummond, além de São Sebastião, Santo Expedito, Nossas Senhoras da Piedade e de Fátima e personagens do mundo do futebol, de aldeias indígenas e das mais diversas expressões culturais brasileiras.

Em meio a tantas viagens para projetar e instalar suas esculturas públicas, o artista se encanta com a cidade de Olinda, onde monta um segundo ateliê. O primeiro ateliê permanece em atividade no charmoso bairro Santo Antônio em Belo Horizonte. Aqui, em terras pernambucanas, descobre as outras cores do Brasil e realiza o sonho de todo bom mineiro em ter o mar como vista da casa. O mar ele já tem. Falta realizar um outro sonho: a instalação de uma escultura em homenagem a Luiz Gonzaga, o nosso Rei do Baião. Pernambuco merece contar em seu acervo público com uma obra desse grande artista!

Carlos Trevi  
Curador

## O ANÚNCIO

A atitude de fazer uma exposição de seus trabalhos sempre requer do artista um misto de coragem, humildade e desejo. A coragem é intrínseca ao ato de se expor diante de observadores, na maioria desconhecidos e anônimos, que estarão livres para absorver os conteúdos das obras mostradas das mais subjetivas maneiras possíveis.

A humildade decorre exatamente da consciência que o artista tem de que o que faz reflete quase translucidamente o modo como ele enxerga a vida e de que, mesmo assim, ele opta por correr o risco de compartilhar matéria tão delicada.

O desejo vem misturado com a coragem e com a humildade porque, sem o outro, sem os observadores potenciais, o artista não aprofunda a visão de si mesmo e do que ele está criando. Além disso, o desejo acaba sendo fortemente motivado pela curiosidade que o artista carrega de saber como cada um vai enxergar a sua obra.

Leo Santana não foge a essa regra. E a exposição que agora se apresenta está impregnada da alegria desse compartilhamento tão delicado e, ao mesmo tempo, tão essencial para o seu crescimento como criador.

Existe muito de tenacidade e de determinação nos trabalhos aqui apresentados, na medida em que, fundamentado numa prática incansável do desenho, Leo Santana avança a passos largos no aprimoramento de seus volumes escultóricos. Aberto à renovação trazida pelas novas percepções decorrentes de sua intensa prática cotidiana, o artista vem consolidando uma experiência singular em que a bi e a tridimensionalidade complementam-se em processos ricos de depuração da forma.

Esculturas e desenhos testemunham uma vontade intrínseca de ir além, assegurada pelo compromisso afetivo que Leo Santana tem com o que faz. A relativização da base em prol da incorporação de sombras como suporte para seus volumes antropomórficos atesta uma atenção fina para o que se revela a partir da síntese entre a visão abstrata da imaginação, o exercício depurativo do desenho e a execução complexa da volumetria, envolvendo material tão exigente como o bronze.

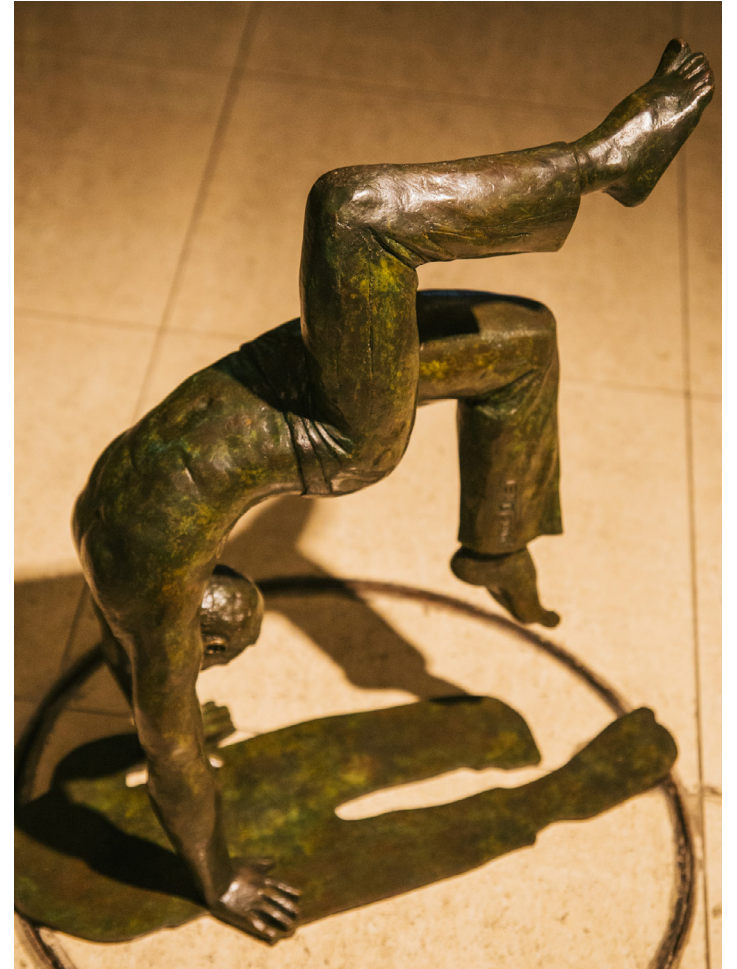
Some-se a isso, o outro lado do desenho que, segundo o próprio Leo Santana, “voltou com força, posicionando-se como resultado e não como processo”. A partir desse posicionamento, o artista antevê novidades e motivações para desenvolvimentos posteriores. Aqui, a relação entre as esculturas e os desenhos apresenta perspectivas de um movimento inverso. Os desenhos são feitos a partir das esculturas prontas, e não o contrário.

A eleição do Rio de Janeiro como primeira cidade onde a mostra foi inaugurada tem um valor quase simbólico na carreira do artista. Foi exatamente ali que Leo Santana realizou sua primeira escultura pública de verdadeira grandeza, *Drummond no Calçadão*, obra que serve até hoje como um marco e um farol na trajetória escultórica do artista. Agora a mostra está em Recife, cidade que Santana elegeu carinhosamente como sua “segunda terra”.

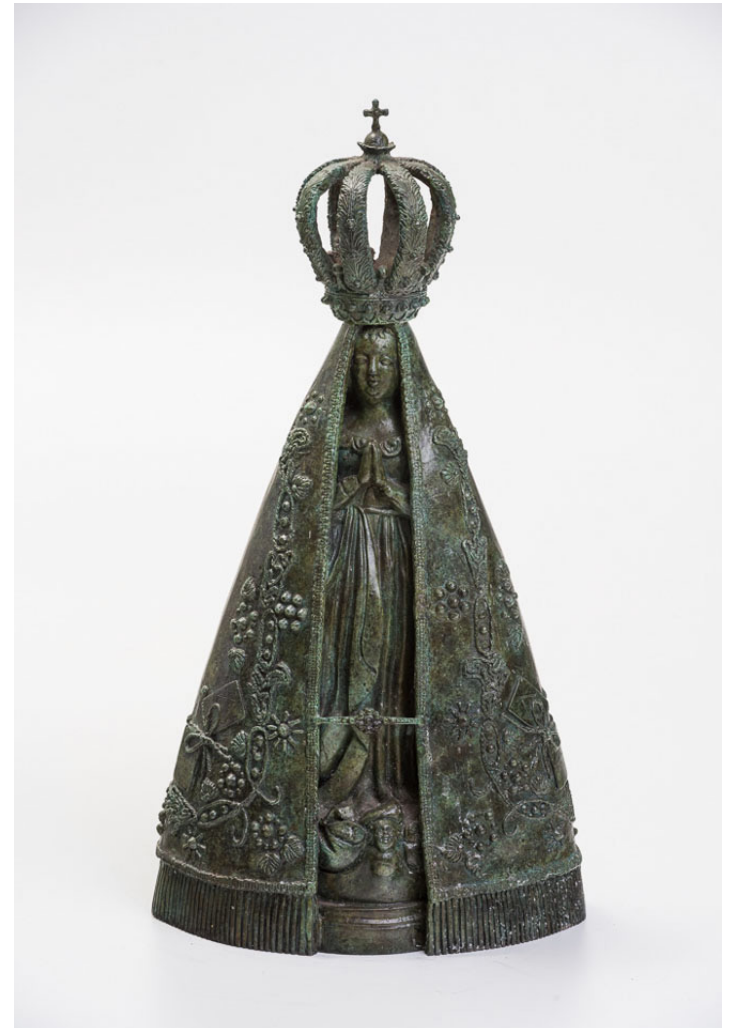
Para quem visitar a mostra *Do Outro Lado do Desenho*, fica o conselho de guardá-la como o anúncio do que esse sensibíllissimo artista ainda terá a nos mostrar.

Marcos Hill  
Curador e Crítico de Arte

1.  
Esculturas  
em Bronze



CAPOEIRA  
60 × 22 × 65 cm  
R\$ 18.000,00

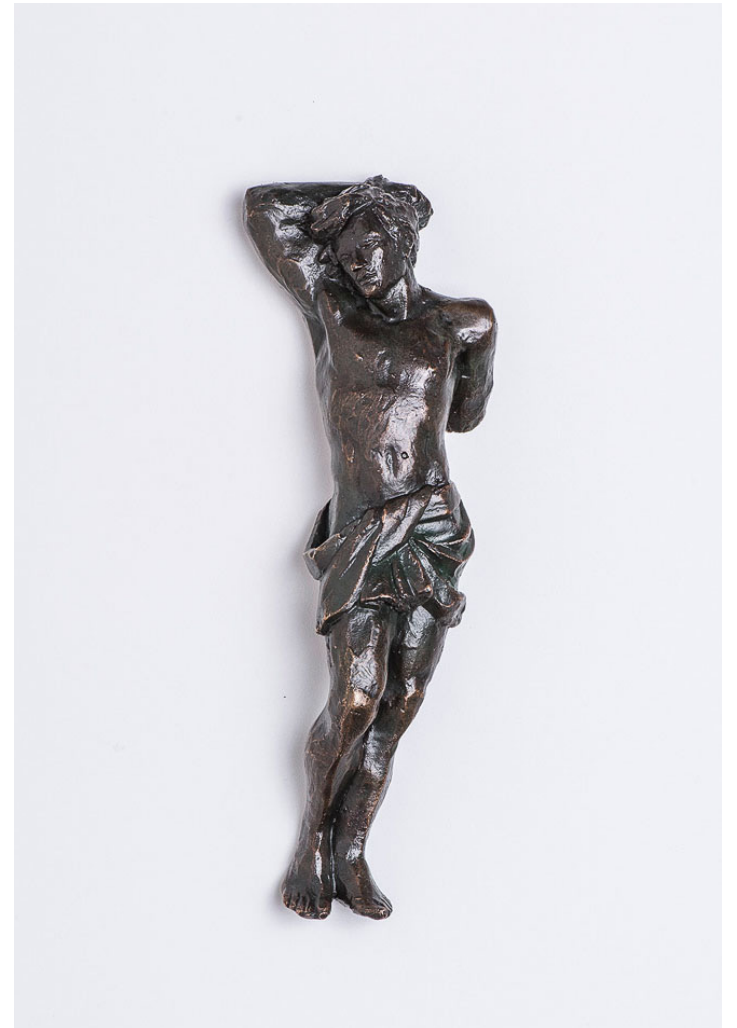


NOSSA SENHORA APARECIDA

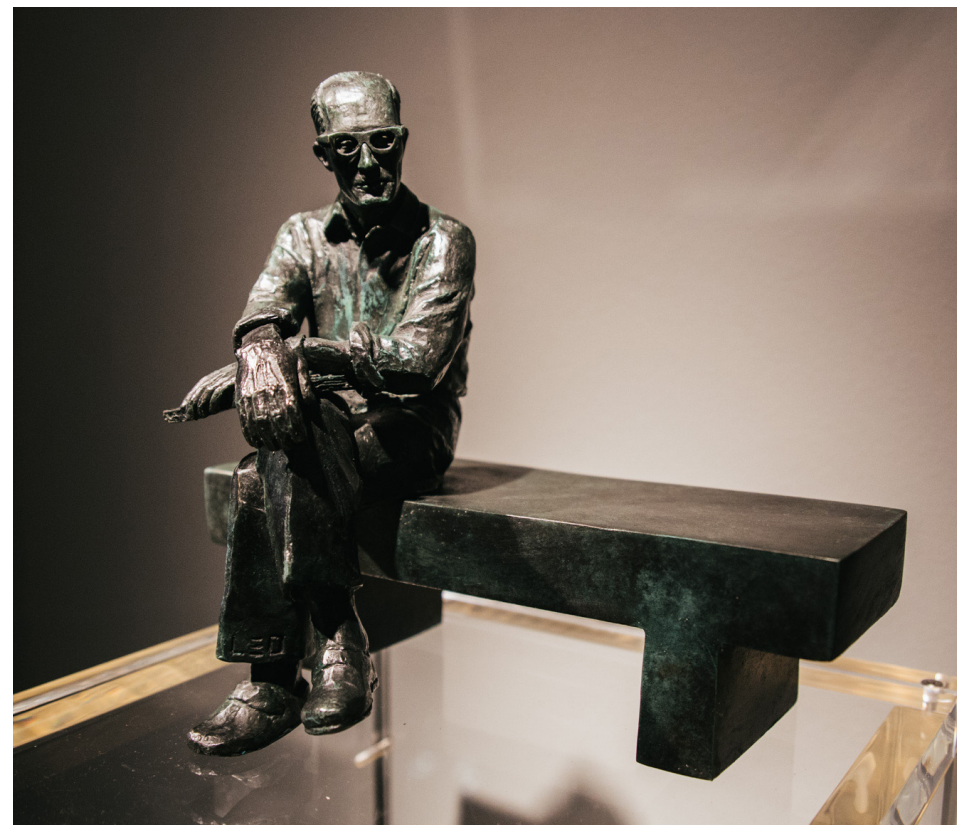
51 × 26,5 × 15,5 cm

R\$ 12.800,00



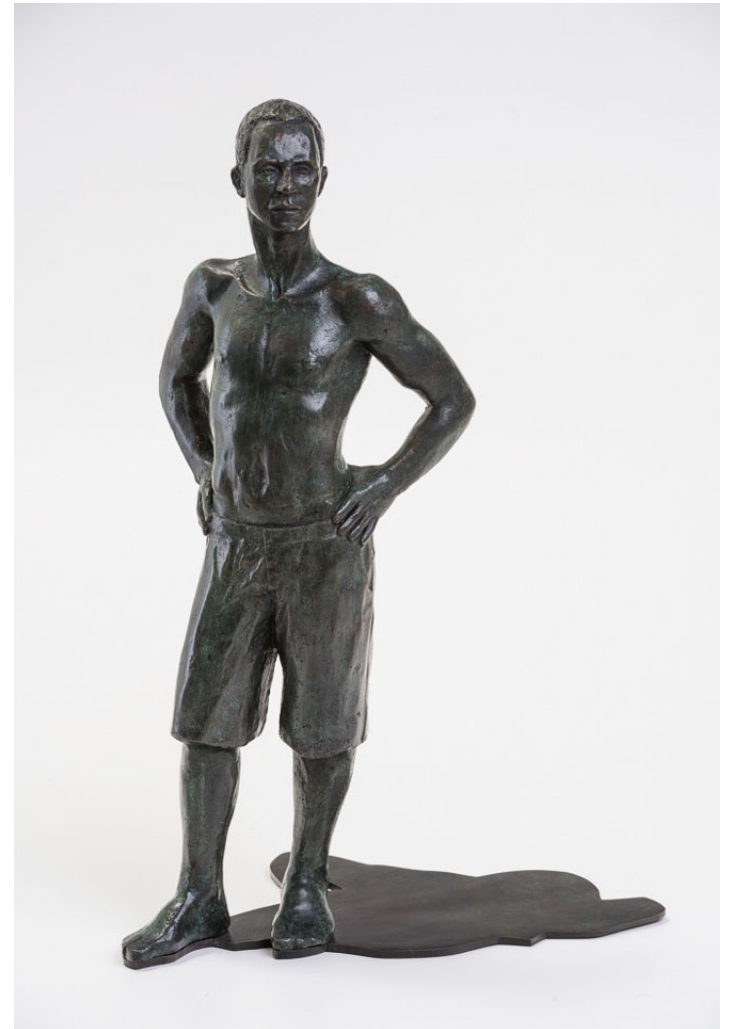


SÃO SEBASTIÃO  
51 × 26,5 × 15,5 cm  
R\$ 5.000,00

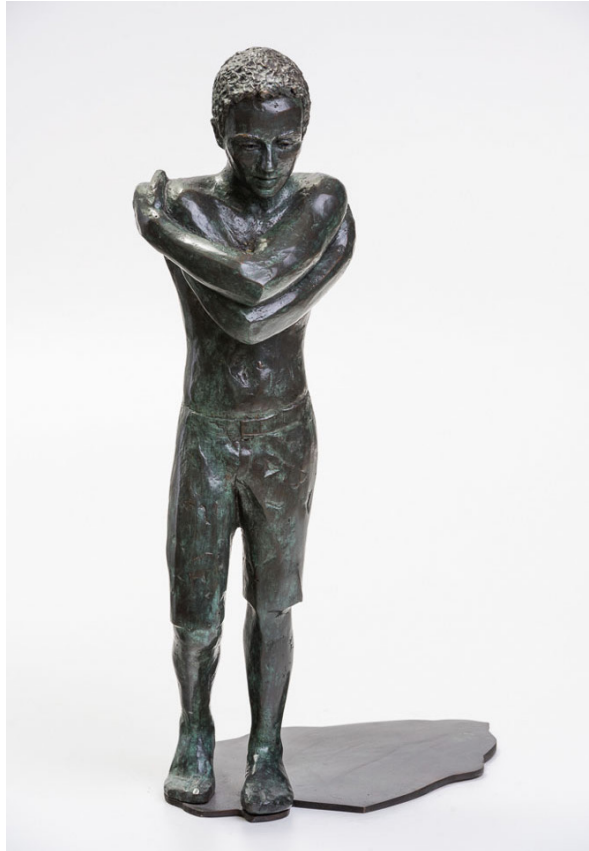


MAQUETE —  
DRUMMOND NO CALÇADÃO  
22 × 25,5 × 17 cm  
R\$ 8.600,00

2.  
Meio de  
Campo

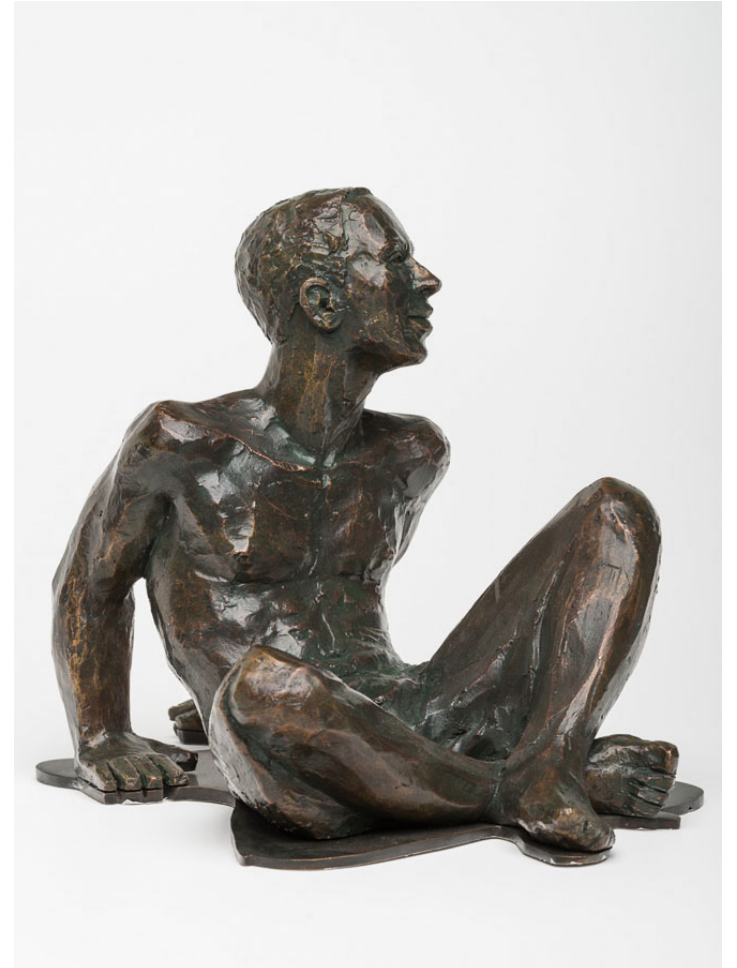


MÃO NA CINTURA  
57 × 38 × 24,5 cm  
R\$ 12.500,00

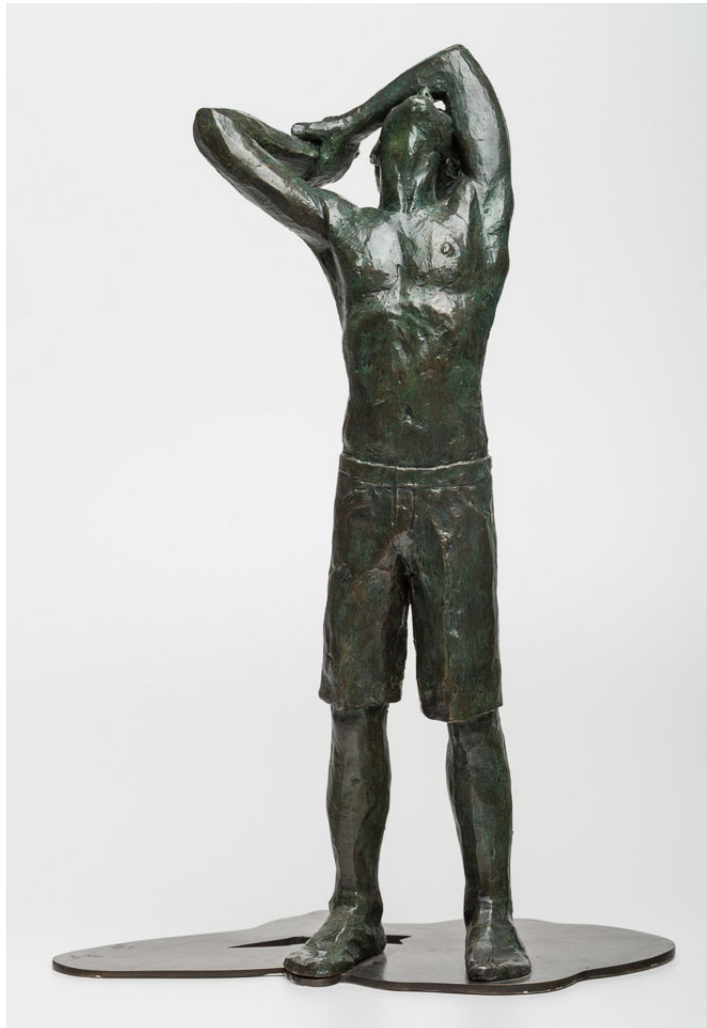


COÇANDO  
61 x 27 x 27 cm  
R\$ 12.500,00

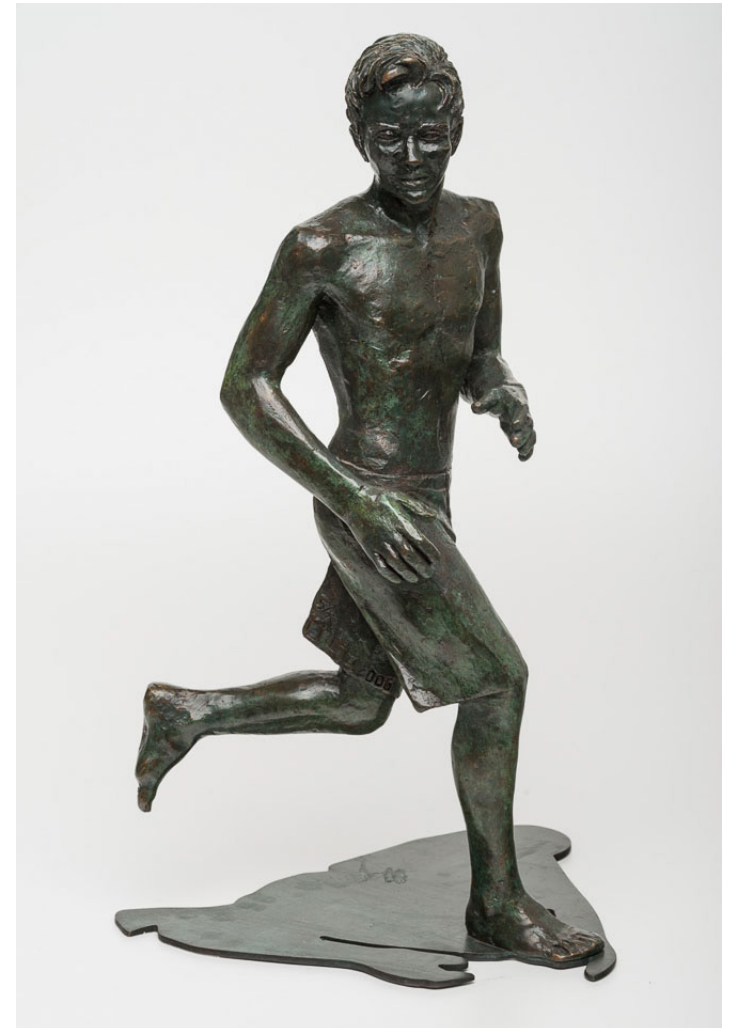




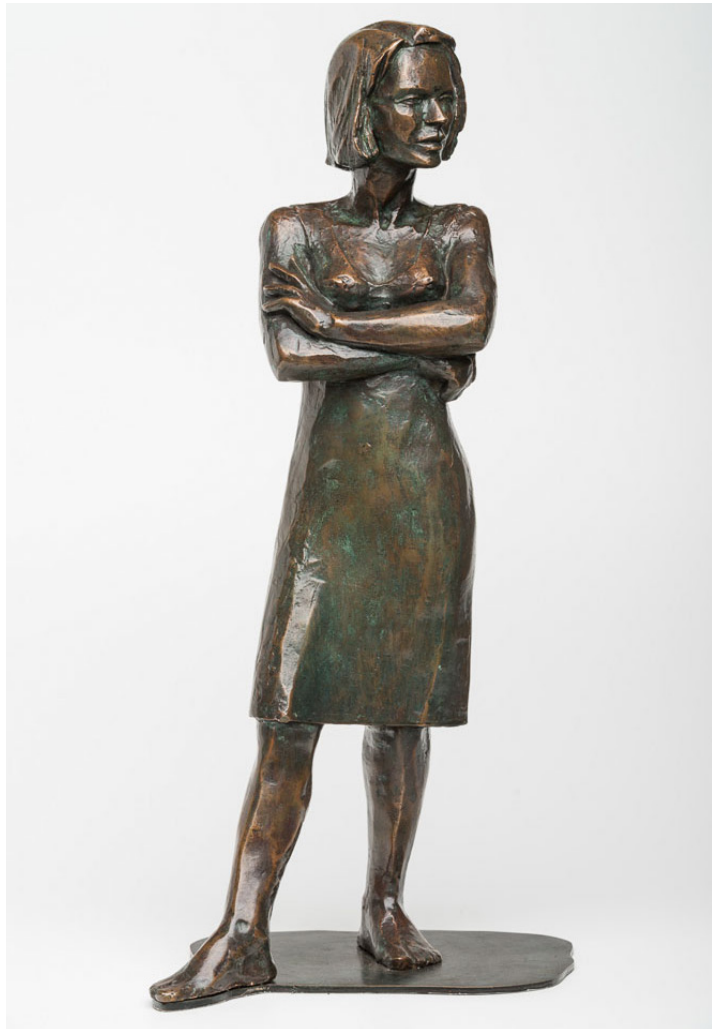
SENTADO  
31 × 25 × 40 cm  
R\$ 12.500,00



MÃO NO ROSTO  
61 × 41,5 × 27 cm  
R\$ 12.500,00



CORRENDO  
62 × 31 × 29 cm  
R\$ 12.500,00



MULHER EM PÉ  
58 × 25,5 × 23 cm  
R\$ 12.500,00



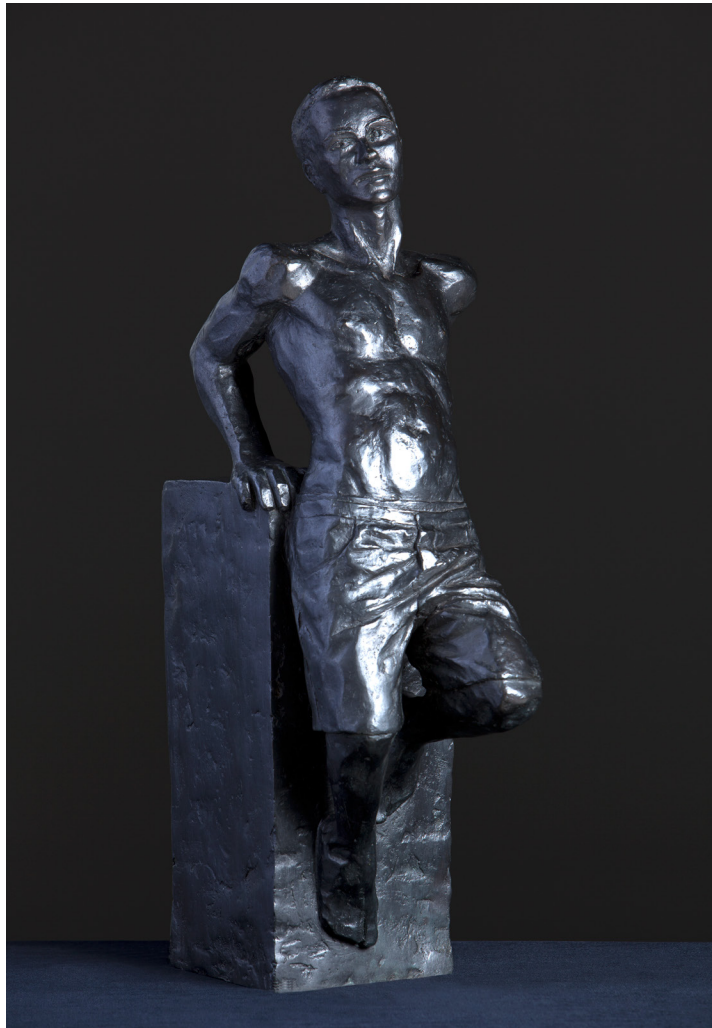
MÃOS ATRÁS  
62 × 31 × 29 cm  
R\$ 12.500,00





SENTADA NO BLOCO  
55 × 18 × 22 cm  
R\$ 12.500,00





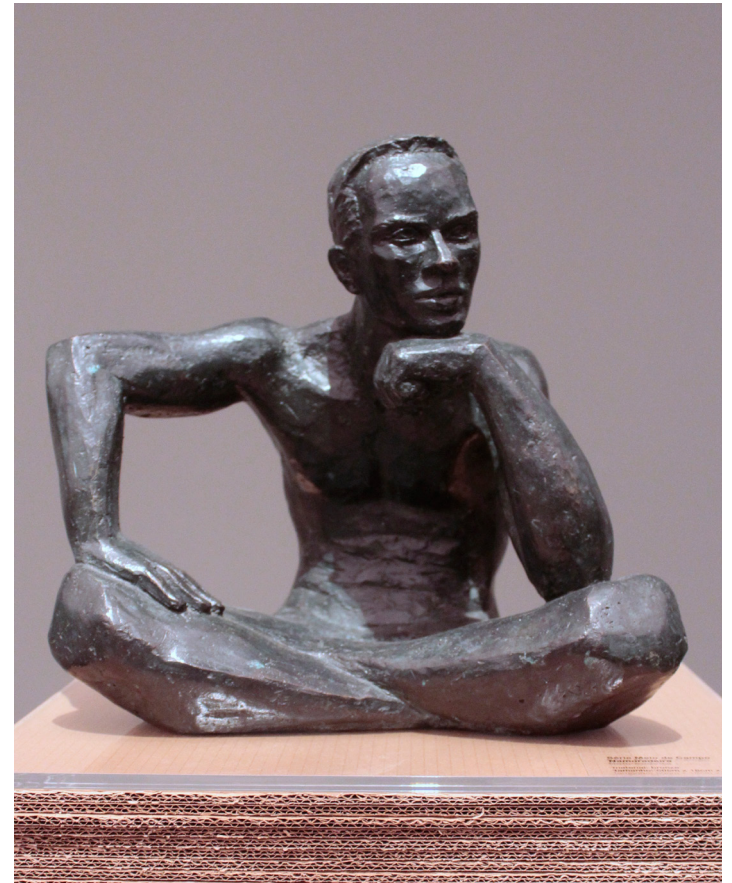
DESCENDO DO BLOCO  
62 × 31 × 29 cm  
R\$ 12.500,00



AJOELHADO  
58 × 25,5 × 23 cm  
R\$ 12.500,00



RAPA Z EM PÉ  
62 × 31 × 29 cm  
R\$ 12.500,00



OBSERVANTE  
31 × 25 × 40 cm  
R\$ 12.500,00



NAMORADEIRA  
55 × 18 × 22 cm  
R\$ 12.500,00



SENTADA  
29 × 33 × 24 cm  
R\$ 12.500,00



SENTADO NO BLOCO

55 × 18 × 22 cm

R\$ 12.500,00

### 3. Amigos



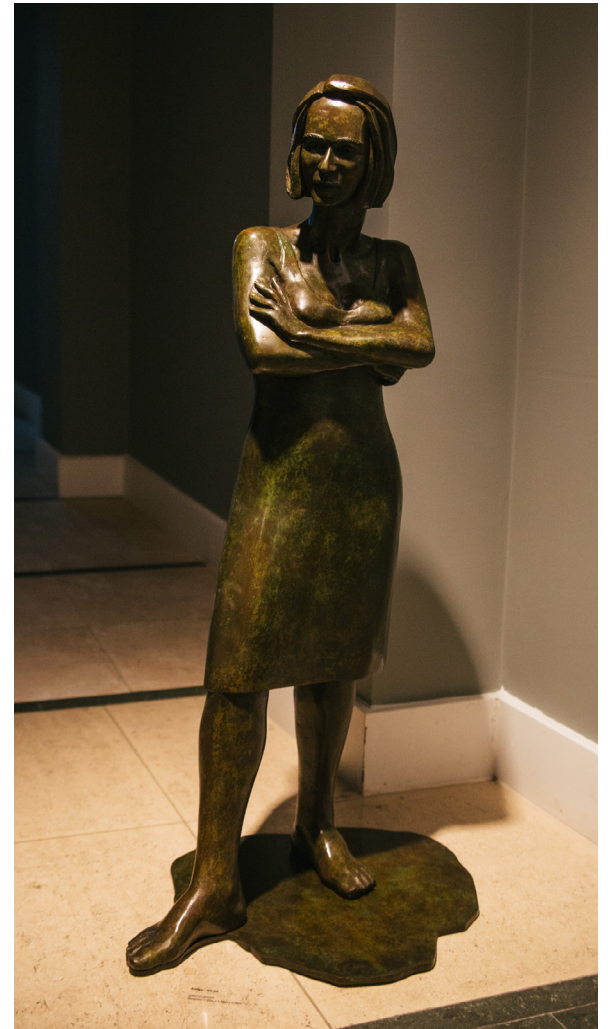
AMIGO SENTADO #1  
60 x 60 x 60 cm  
R\$ 28.000,00



AMIGA SENTADA  
60 x 60 x 60 cm  
R\$ 28.000,00



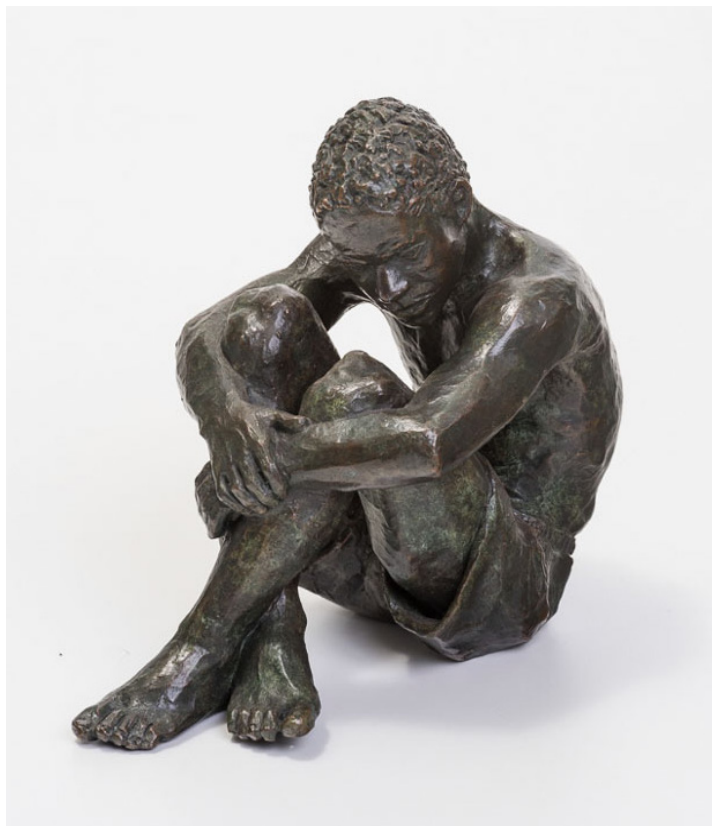
AMIGO SENTADO #2  
60 × 60 × 60 cm  
R\$ 28.000,00



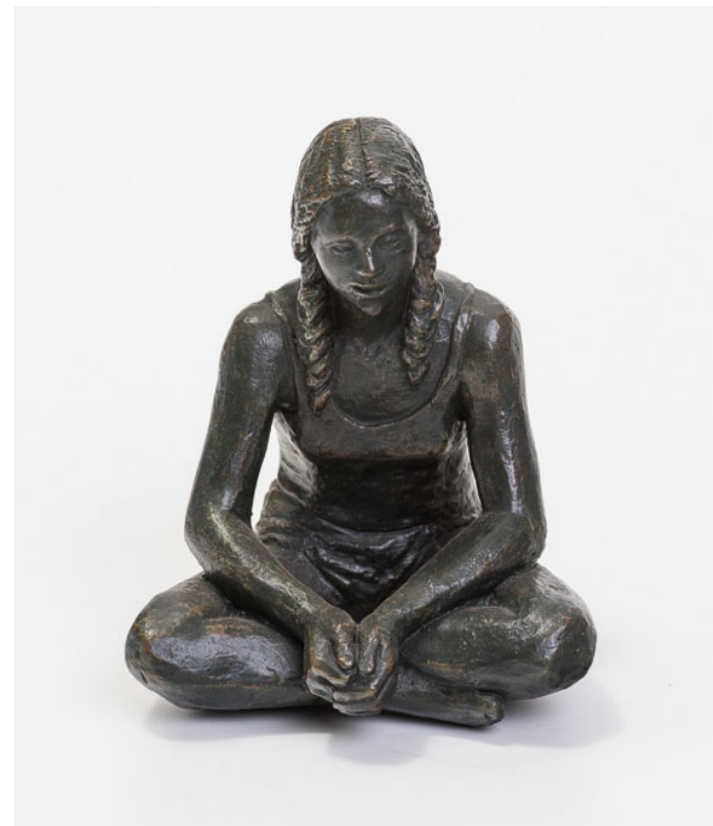
AMIGA EM PÉ  
1,20 × 0,60 × 0,60m  
R\$ 28.000,00



4.  
Sangue  
Bom



GU  
18 × 12 × 20 cm  
R\$ 6.600,00



TEREZINHA  
18 × 13,5 × 13 cm  
R\$ 6.600,00



CRISTIANO  
17 × 13 × 20 cm  
R\$ 6.600,00



CIDINHA  
15 × 11 × 13 cm  
R\$ 6.600,00



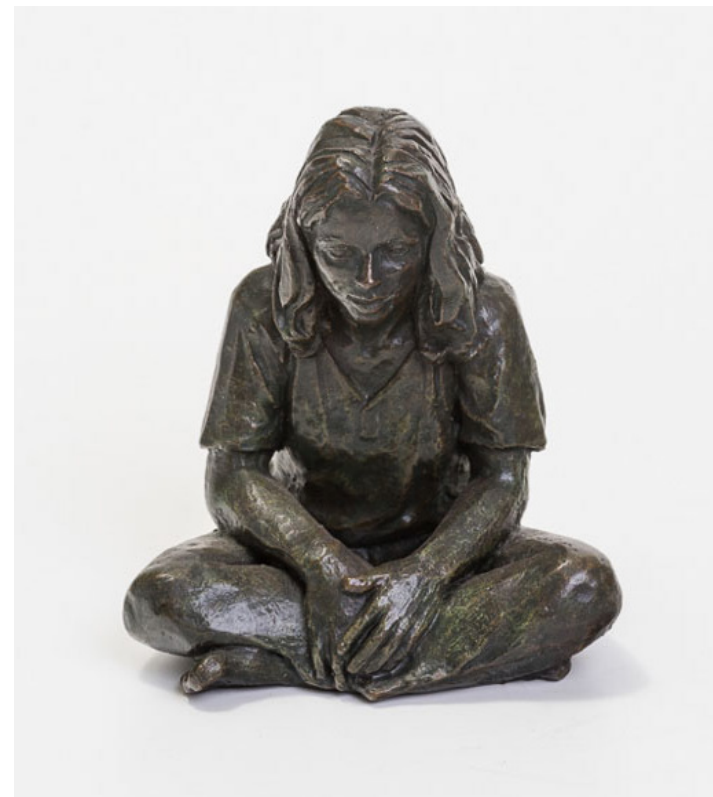
GRACIENE  
16 × 14 × 12 cm  
R\$ 6.600,00



HUGO  
19 × 13,5 × 20 cm  
R\$ 6.600,00



PAULO  
9 × 12 × 19 cm  
R\$ 6.600,00



CAMILA  
15 × 13 × 11 cm  
R\$ 6.600,00



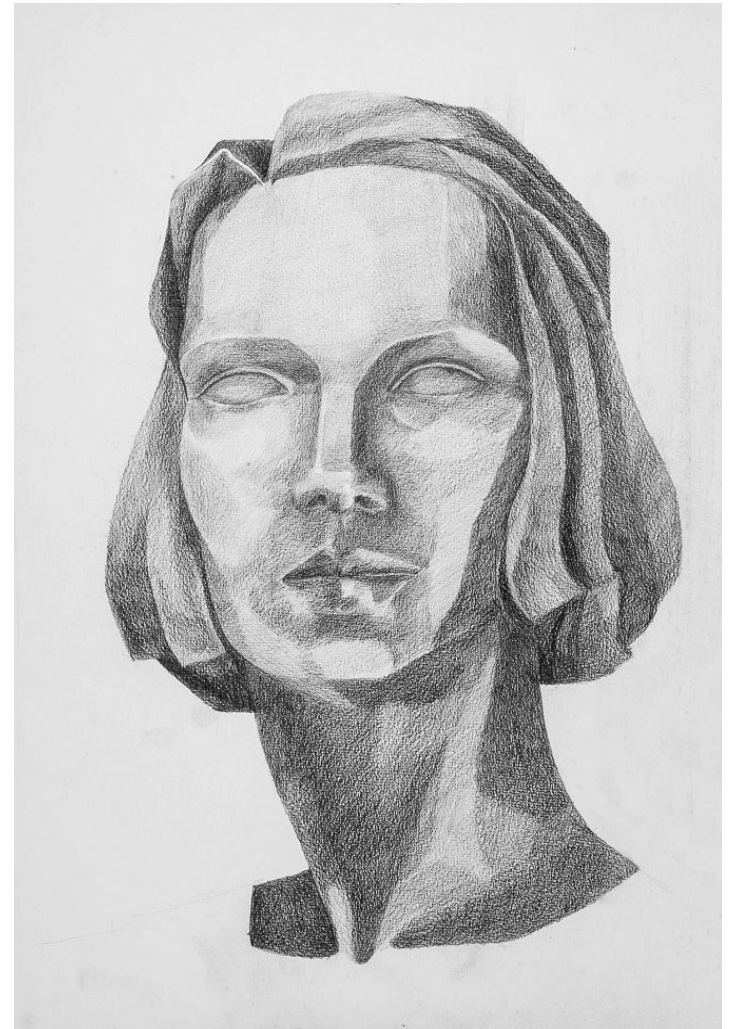
NEZIM  
9 × 12 × 19 cm  
R\$ 6.600,00

## 5. Desenhos

obras em grafite sobre papel Montval Canson



MULHER EM PÉ  
70 × 50 cm  
R\$ 3.500,00

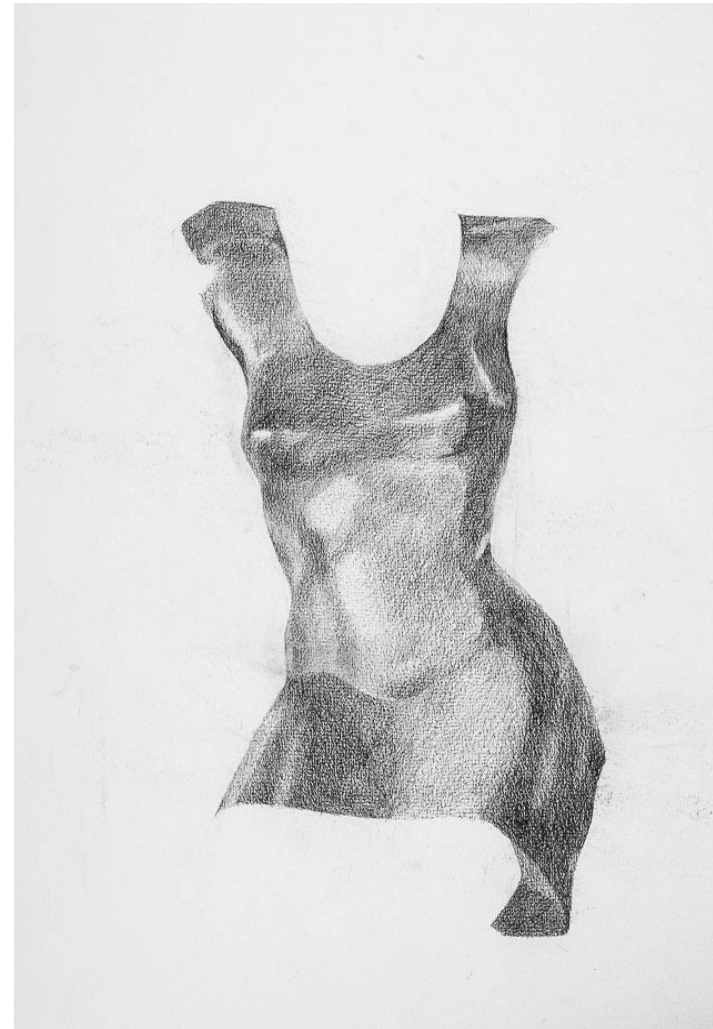


ROSTO MULHER EM PÉ  
70 × 50 cm  
R\$ 3.500,00

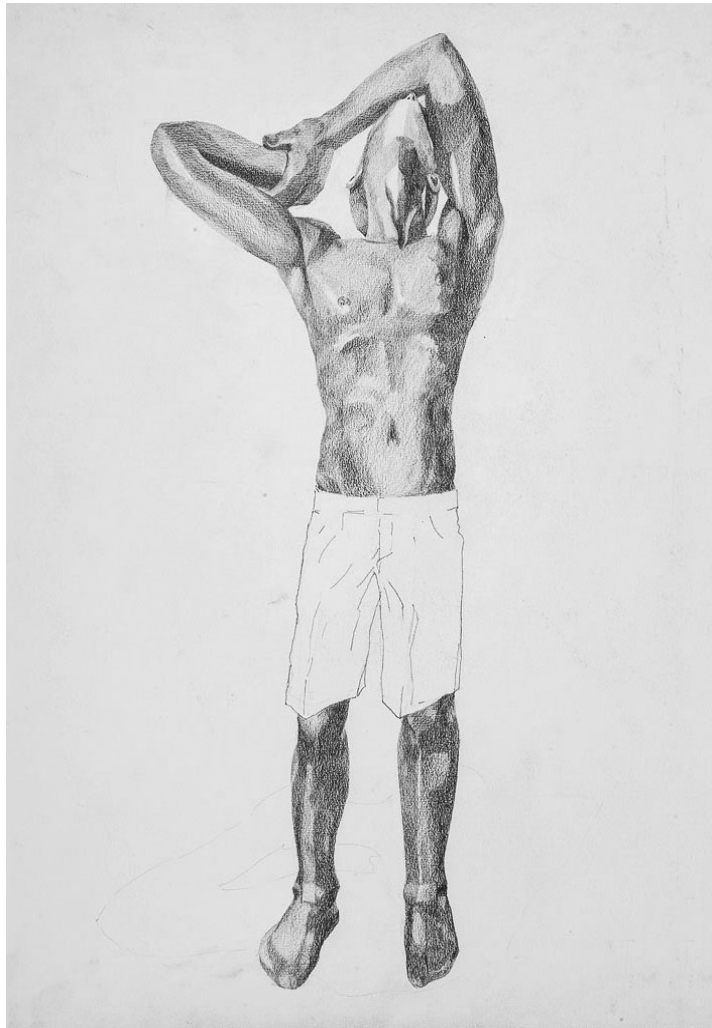




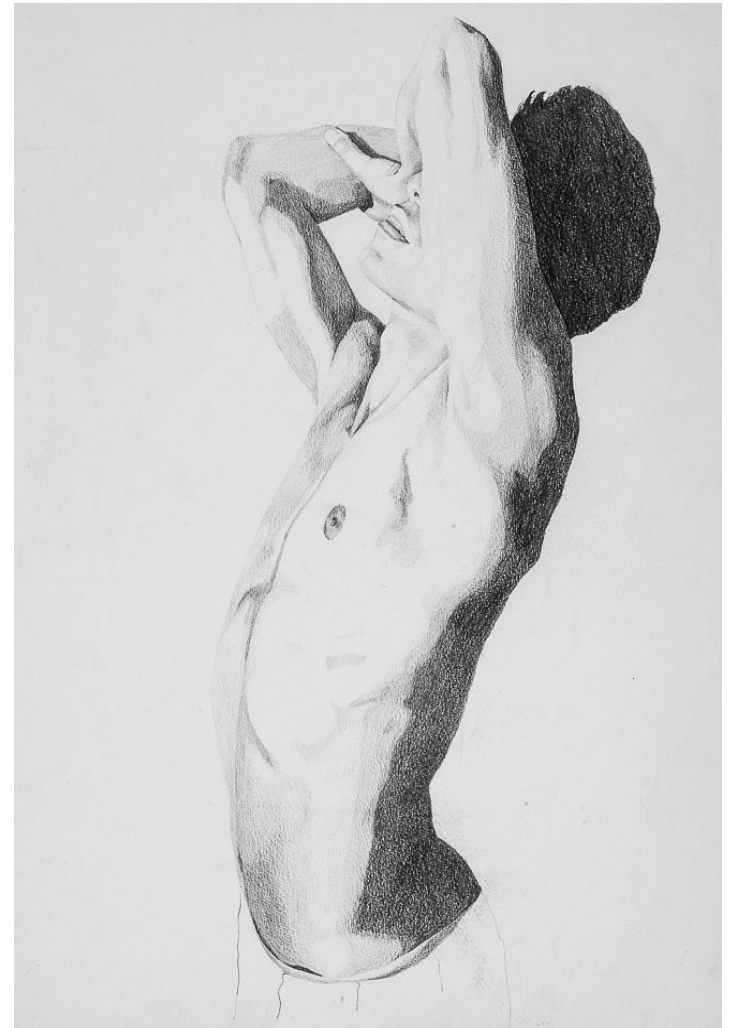
SENTADA NO BLOCO  
70 x 50 cm  
R\$ 3.500,00



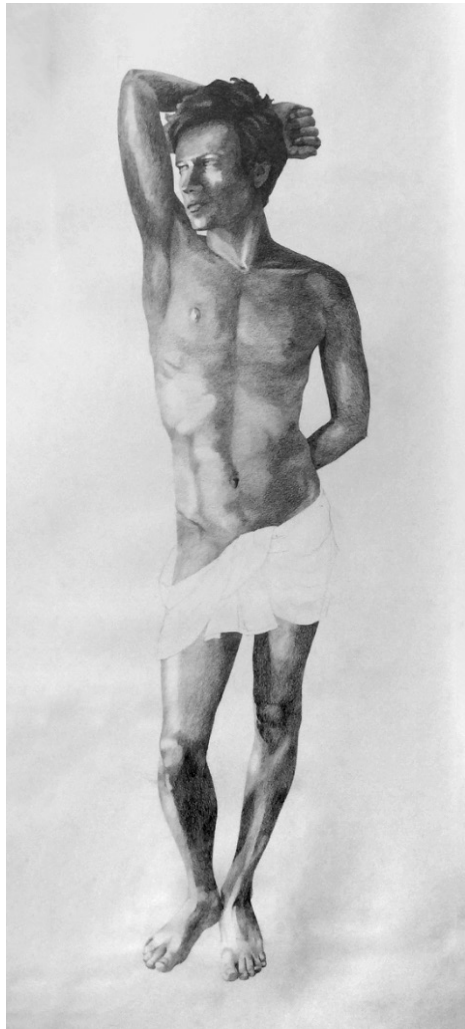
VESTIDO SENTADA NO BLOCO  
70 x 50 cm  
R\$ 3.500,00



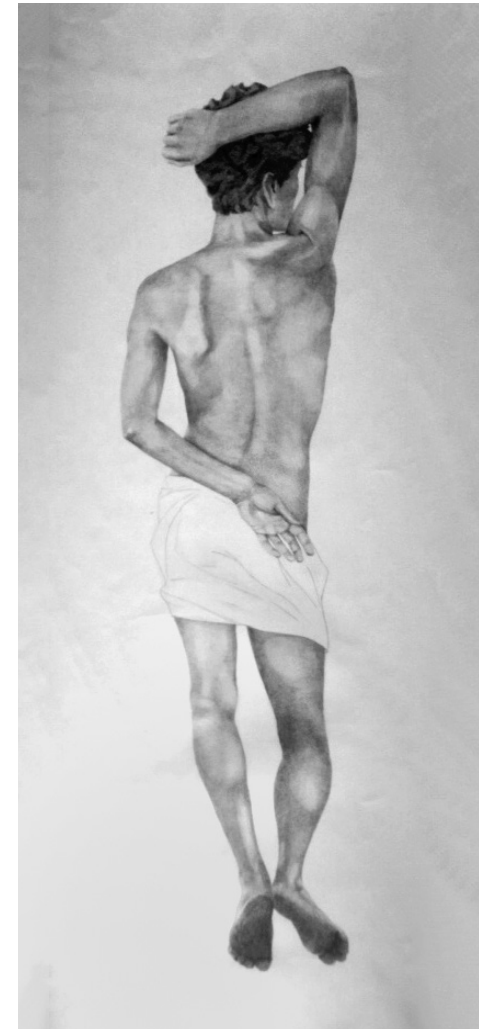
MÃO NO ROSTO #1  
70 x 50 cm  
R\$ 3.500,00



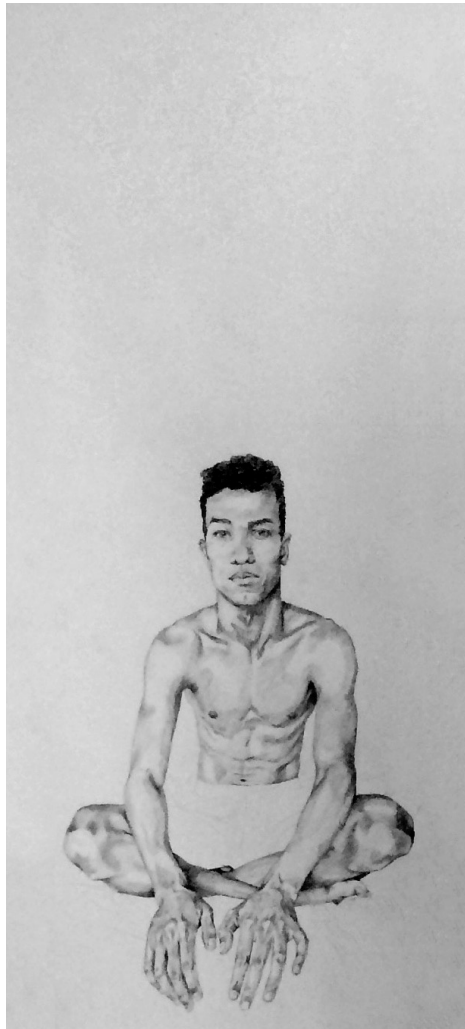
MÃO NO ROSTO #2  
70 x 50 cm  
R\$ 3.500,00



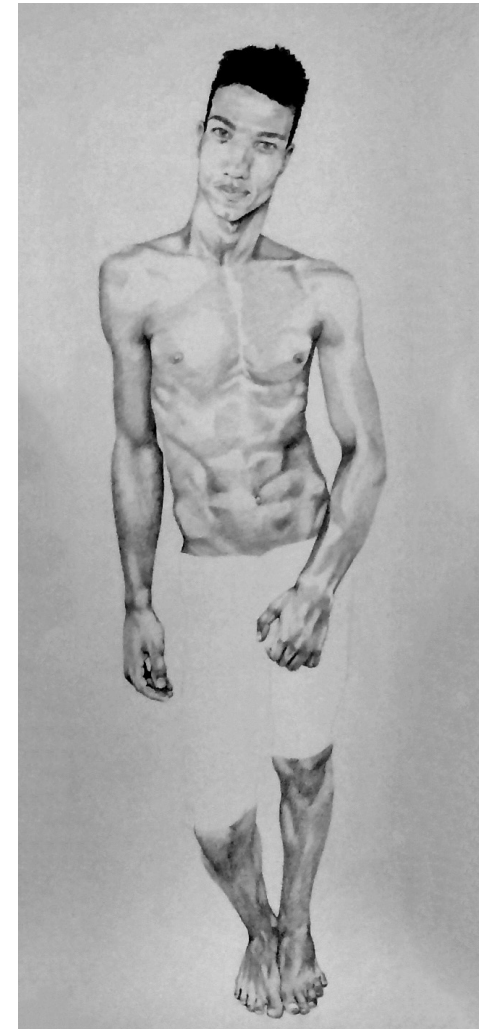
SEBASTIÃO *frente*  
152 x 60 cm  
R\$ 5.500,00



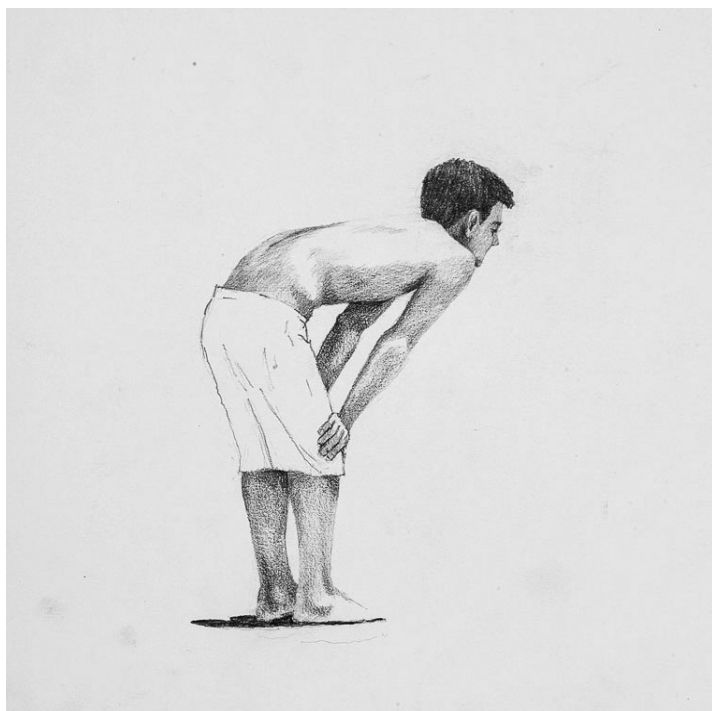
SEBASTIÃO *costas*  
152 x 60 cm  
R\$ 5.000,00



ARTHUR SENTADO  
152 x 60 cm  
R\$ 5.000,00



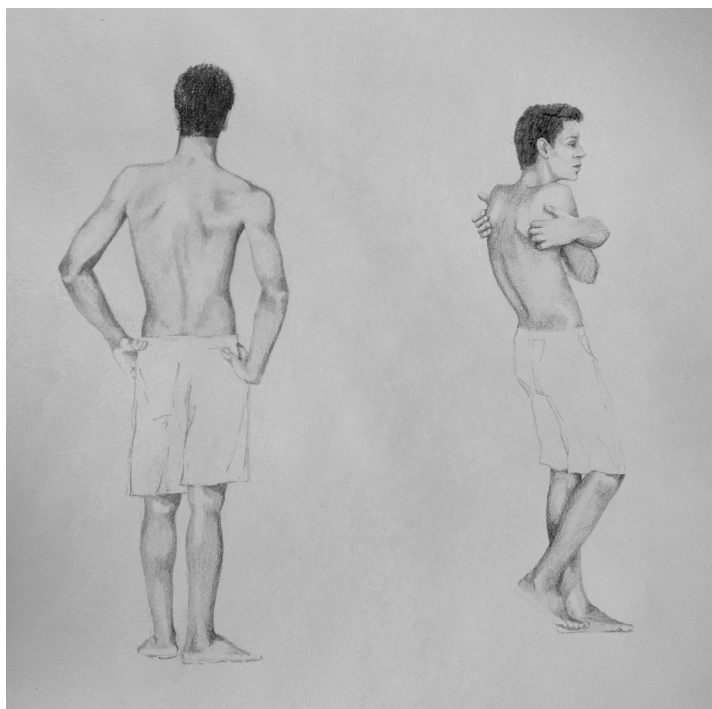
ARTHUR EM PÉ  
152 x 60 cm  
R\$ 5.000,00



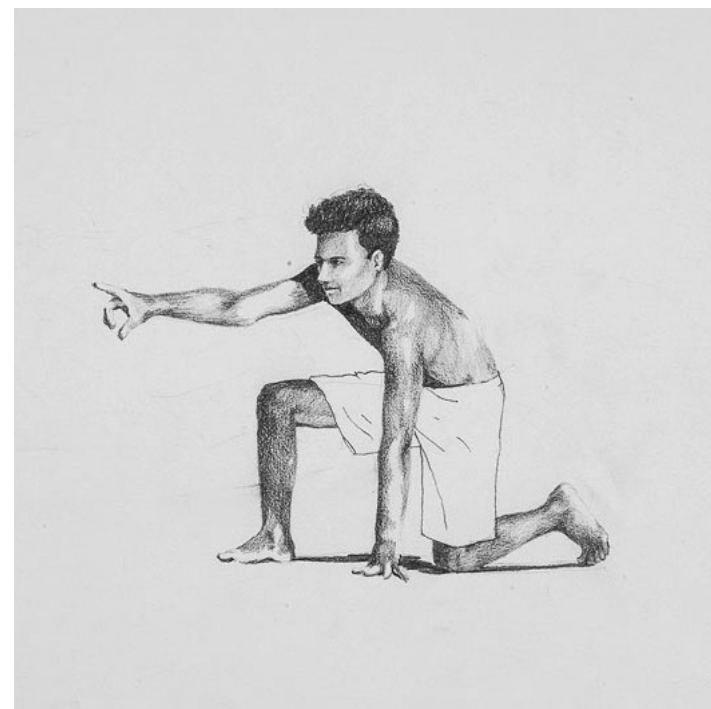
MÃO NO JOELHO  
40 x 40 cm  
R\$ 2.500,00



CORRENDO  
40 x 40 cm  
R\$ 2.500,00



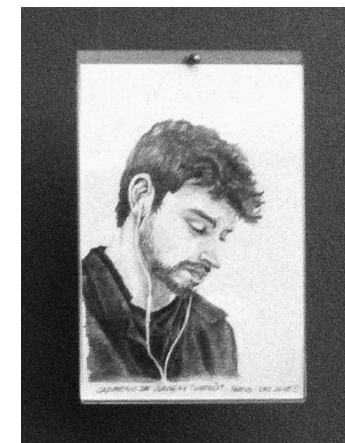
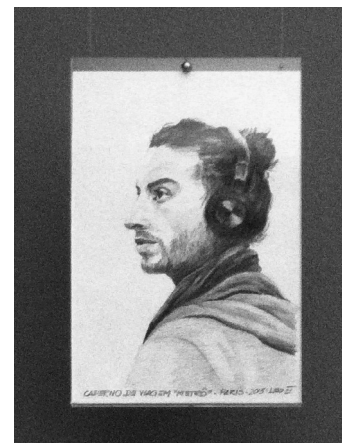
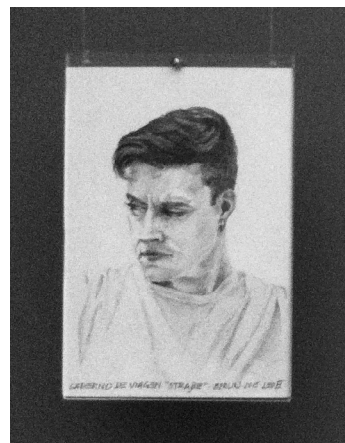
DESENHO DOIS  
40 x 40 cm  
R\$ 2.500,00



AJOELHADO  
40 x 40 cm  
R\$ 2.500,00

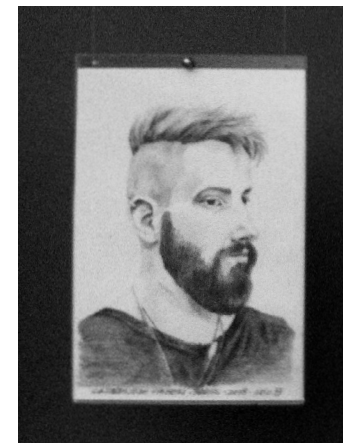
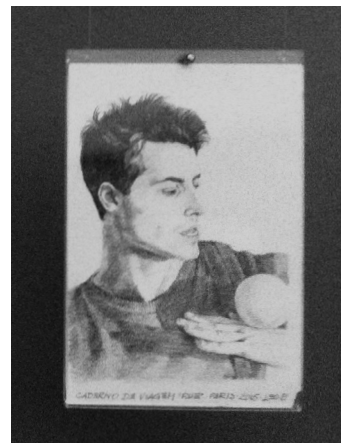
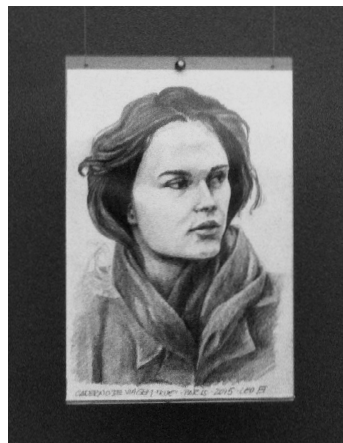
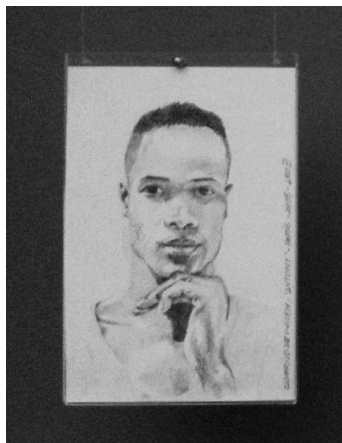
# 6. Caderno de Viagens

obras em grafite sobre papel Canson

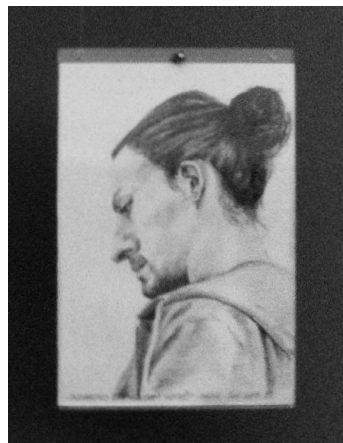


CADERNO DE VIAGENS  
21,5 × 14,5 cm  
R\$ 1.100,00/ unidade





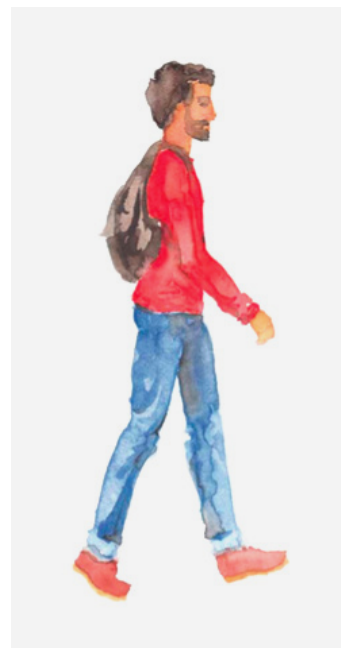
CADERNO DE VIAGENS  
21,5 × 14,5 cm  
R\$ 1.100,00/ unidade



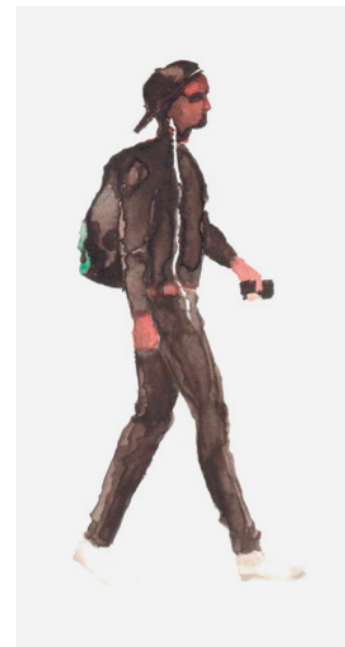
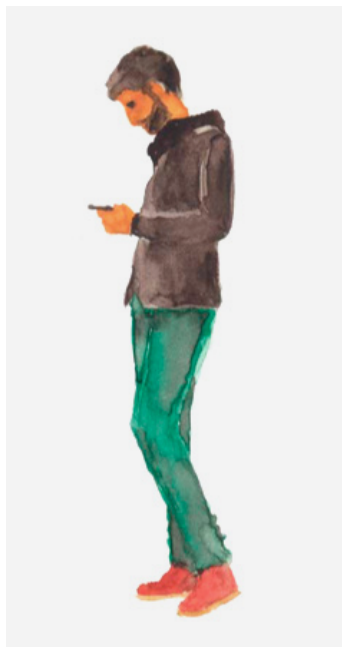
CADERNO DE VIAGENS  
21,5 × 14,5 cm  
R\$ 1.100,00/ unidade

7.  
Aquarelas—  
Caderno  
de Viagens

obras impressas sobre acrílico



AQUARELAS—CADERNO DE VIAGENS  
35 × 60 cm  
R\$ 600,00 / unidade



AQUARELAS—CADERNO DE VIAGENS  
35 × 60 cm  
R\$ 600,00 / unidade



AQUARELAS—CADERNO DE VIAGENS  
35 × 60 cm  
R\$ 600,00 / unidade

Carlos Eugenio Trevi  
São Paulo, SP

Formado em Administração, trabalhou nas seguintes empresas: Faculdade Anhembí Morumbi (Coordenador de eventos); Anhembí Turismo e Eventos da cidade de São Paulo (Coordenador de eventos e de postos de informação turística); Companhia do Metrô de São Paulo (Coordenador de Eventos e do Projeto Arte no Metrô); Grupo Santander Brasil: Coordenador de eventos e promoções (Banco Real), Coordenador da Área Cultural em âmbito nacional (Banco ABN AMRO Real), Coordenador do Instituto Cultural Bandepe (Banco de Pernambuco S.A.), Coordenador do Instituto Cultural Banco Real, Coordenador Geral do Santander Cultural.

Integrou a Comissão Nacional de Incentivo à Cultura, no Ministério da Cultura, nos biênios 2011/2012 e 2013/2014. É Conselheiro do Museu do Estado de Pernambuco, do Instituto Arqueológico, Histórico Geográfico de Pernambuco, da Oficina Francisco Brennand e da Fundação Bienal do Mercosul.

Desde 2011 é Diretor Superintendente do Santander Cultural (Grupo Santander Brasil), e também da gestão de obras da Coleção Marcantonio Vilaça de Arte Contemporânea.

Vive em Olinda, Pernambuco, desde 2001.

Marcos Hill  
Rio de Janeiro, RJ

Com formação universitária na Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ - 1985), trabalhou como conservador-restaurador junto ao patrimônio colonial mineiro (obra de restauração da Igreja de São Francisco de Assis de Ouro Preto - 1987), após conclusão do curso de especialização *lato sensu* em Conservação/Restauração de Bens Culturais Móveis do CECOR-UFMG (1986). Concluiu Mestrado em História da Arte pelo Instituto de Arqueologia e História da Arte da Universidade Católica de Louvain (Bélgica - 1990). É doutor em Artes pela Escola de Belas Artes da UFMG (2008). É pós-doutor em Arte, Línguas Modernas e Literatura pelo *Department of Modern Languages and Literature* da Universidade de Miami (2015).

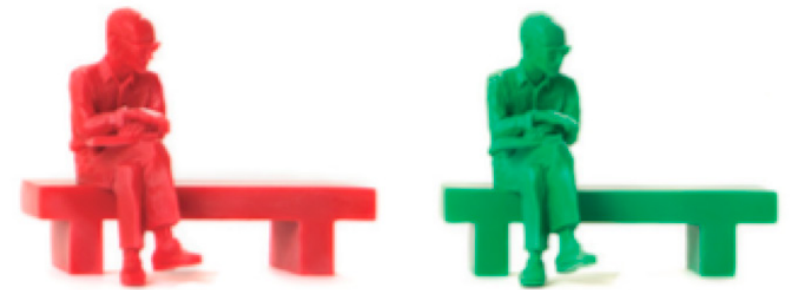
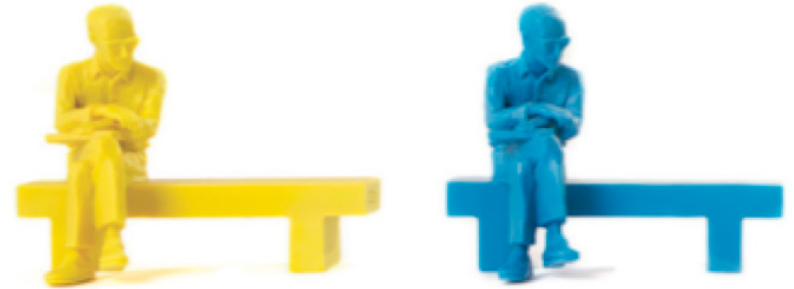
Atualmente, é professor dos cursos de graduação e pós-graduação da Escola de Belas Artes (UFMG). Participou como curador do Projeto Rumos Visuais 1999-2000, promovido pelo Instituto Itaú Cultural de São Paulo; da mostra Fiat Mostra Brasil, promovida pela Casa Fiat de Cultura (2006); e das duas primeiras edições (2007 e 2008) do Projeto Bolsa Produção para Artes Visuais, promovido pela Fundação Cultural de Curitiba. No CEIA — Centro de Experimentação e Informação de Arte, iniciativa de artistas criada em 2001, em Belo Horizonte, desempenhou os papéis de coordenador, curador e editor entre 2001 e 2013.

Atua como crítico de arte e curador independente na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.

LANÇAMENTO — SÉRIE LIMITADA



DRUMMOND CLÁSSICO  
12 × 15 × 9,5cm



DRUMMOND POP  
12 × 15 × 9,5cm



**Leo Santana**

ATÉLIE BELO HORIZONTE  
Rua Carangola 683, Ap. 202  
Belo Horizonte, MG  
CEP 30330-240  
Contato +55 (31) 9279-1957

ATÉLIE CASA DE OLINDA  
Rua São Francisco 208, Carmo  
Olinda, PE / CEP 53120-007  
Contato +55 (81) 3493-5323

leo@leosantana.art.br  
<http://www.leosantana.art.br>

**Equipe Paralelo3**

Cibele Teixeira / coordenação  
paralelo3@terra.com.br

Camila Valente / produção  
secretariap3@hotmail.com

Contato + 55 (31) 3344-4155

**CATÁLOGO**

FOTOGRAFIA  
Daniel Mansur 15, 17, 23-30,  
32-34, 44-46, 50-67  
Everson Verdião 13, 47  
Tiago Malhas 31, 35-40

FOTOGRAFIA DE CAPA  
Daniel Mansur

DESIGN  
Vitor de Carvalho

LEO SANTANA